



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

J. MACÊDO S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

J. MACÊDO S/A

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

FELIPE DE MORAIS RIBEIRO, 1012022100433

IGOR GABRIEL MACEDO DE CAMARGO, 1012022100115

JÉSSICA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA, 1012022100552

MATHEUS GABRIEL RUFINO SILVA, 1012022100232

NATALIE SOLENE SOUZA SILVA, 1012022100563

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	6
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	9
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	9
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	14
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	14
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	15
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

Este projeto foi realizado com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre o Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Financeira e as Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea, levando em consideração a pesquisa que visou analisar os sistemas de gestão ambiental e seus impactos sociais. Por conseguinte, a empresa J. Macêdo S/A foi escolhida para esta análise da implantação de seu sistema de gestão ambiental e seus possíveis impactos dentro da sociedade.

A companhia J. Macêdo S/A é líder no mercado nos segmentos de farinha de trigo doméstica e de misturas de bolos, além de ser considerada a terceira maior empresa nacional no segmento de massas alimentícias e é a fabricante líder em vendas na cidade de São Paulo. Ela produz, distribui e comercializa diversas categorias de produtos que fazem parte do dia a dia das famílias brasileiras: farinhas (Dona Benta, Sol, Brandini, Lili e Boa Sorte); massas (Dona Benta, Petybon, Brandini, Madremassas, Favorita, Familiar, Paraíba e Chiarini); mistura para bolos (Dona Benta, Sol e Boa Sorte); sobremesas (Sol), fermentos (Dona Benta) e biscoito (Águia, Hit e Salt) (J. MACÊDO, 2016). Com mais de 80 anos de história, a J. Macêdo se compromete em empreender com ética, responsabilidade e com foco permanente no desenvolvimento social e no cuidado com o meio ambiente.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa J. Macêdo S/A, fundada em 9 de setembro de 1939 por José Dias de Macêdo em Fortaleza, deixou um legado de pioneirismo no Ceará que se estendeu por todo país (O POVO, 2018). Com sua sede social localizada na Rua Benedito Macêdo, nº 79, Cais do Porto, no município de Fortaleza, inscrita na Receita Federal pelo CNPJ nº 14.998.371/0001-19, ela é uma companhia aberta com oito unidades industriais espalhadas pelo Brasil: três moinhos de trigo (Fortaleza, Salvador e Londrina), quatro fábricas de massas (Pouso Alegre, Maceió, Salvador e São José dos Campos), duas fábricas de mistura para bolo (Salvador e São Paulo), e uma fábrica de biscoitos (Simões Filho).

A companhia atua na produção e comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini. (J. MACÊDO, 2021).

Com a finalidade de melhor atender seus clientes, a J. Macêdo S/A atua com unidades produtivas nas regiões nordeste, sudeste e sul, e também possui centros de distribuição nos principais mercados do Brasil (J. MACÊDO, 2021). No ano de 2016, a empresa J. Macêdo intensificou seus investimentos em segurança, saúde e meio ambiente em todas as unidades, desta forma a fábrica de São José dos Campos, responsável pela maior diversidade e volume de produção, alcançou como resultado desses investimentos a certificação no sistema de segurança de alimentos internacionalmente reconhecida, adquirindo o selo FSSC 22.000 (*Food Safety System Certification*), que potencializa a credibilidade e confiança dos consumidores em seus produtos. (J. MACÊDO, 2016).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A J. Macêdo tem como compromisso oferecer conhecimento e produtos que ajudem a diminuir o impacto sobre o meio ambiente e também aprimora cada vez mais seus processos internos com esse fim, mantendo o controle de gestão ambiental comprometido com a melhoria contínua assegurando o respeito e conservação do meio ambiente por meio de programas de redução de geração de resíduos, conforme as exigências dos órgãos (CETESB, IBAMA, DAEE). Realizando a coleta de resíduos e iniciando todos os procedimentos para acondicionamento e transporte interno, averiguando seu armazenamento e descarte através do controle de fluxo desde a geração do resíduo até sua destinação final. Atualmente, cerca de 90% dos resíduos gerados internamente, são destinados ao controle de reciclagem (J. MACÊDO - SAC, 2022).

Segundo o relatório da alta administração de 2021, a J. Macêdo têm investido de forma consistente e sustentável em suas ações dedicadas ao seu capital humano, tendo, em 2016, atuado fortemente na preparação, desenvolvimento, prevenção e oportunidades internas de seus colaboradores. E dentre essas iniciativas, destaca-se o Projeto Excelência em SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente), na qual visa estabelecer a mudança na cultura de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, maior disciplina operacional, ganhos em eficiência, produtividade e qualidade em todas as operações, além da conquista do zero acidente de trabalho. Esse projeto está em andamento em todas as unidades produtivas da J. Macêdo, promovendo um novo patamar de excelência em SSMA e um marco na história da companhia na área de pessoas e gestão (J. MACÊDO, 2016).

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A J. Macêdo realiza o controle e análises com um programa de prevenção de poluição para verificação da qualidade e o material lançado das emissões de gases atmosféricos com os critérios e diretrizes a serem cumpridos e se faz necessárias para monitoramento de todas as fontes que emitem efluentes gasosos. Bem como, todos os veículos que acessam a indústria, é realizada uma inspeção e controle referente a emissão excessiva de fumaça preta oriunda dos veículos automotores a óleo diesel (J. MACÊDO - SAC, 2022).

Todos efluentes passam por análises diárias, semanais e mensais, com relatórios emitidos pelos responsáveis, para liberação dos mesmos nos rios.

Com um sistema interno de coleta seletiva implantado em todas as áreas da empresa que visa a separação prévia de materiais potencialmente recicláveis na área geradora na central de resíduos implantada internamente. Também aplica frequentemente para seus colaboradores um DDSA (Diálogo Diário de Segurança e Ambiente) conscientizando sobre o descarte correto nas lixeiras indicadas de coleta seletiva. Também, uma vez ao ano, é realizada a semana do meio ambiente SIPATMA / CIPA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente).

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ISO 14.001 é uma das vertentes do compilado de normas ambientais da série ISO 14.000. Tendo como principal foco, a norma busca implementar os moldes e exigências para a implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental, que torna-se ainda mais necessária a partir da Revolução Industrial do século XVIII, mas que só veio à tona em meados do século XX.

Tem como objetivo traçar uma linearidade de objetivos no qual a organização deve cumprir para a melhoria da qualidade ambiental, sendo a organização tendo influência direta ou indireta sobre tal ação. A norma leva em consideração ações como controle de resíduos, efluentes, reciclagem e afins, no qual a empresa pode acercar

diversas melhorias tendo como objetivo a sustentabilidade e prevenção e contenção de riscos ambientais.

Uma série de melhorias validam a Norma ISO 14.001 desde obtenção de uma melhor posição e qualificação no mercado, sendo vista por outras instituições e também por clientes de uma outra maneira. A economia de recursos exercido por tal ação tem impacto em diversos setores da organização, tal como menos gastos com produtos devido a reciclagem, gerando à empresa um caixa ainda maior para outras áreas, projetos e afins.

Para que as melhorias ocorram, a organização deve seguir os preceitos indagados contidos na norma, tal como a estratégia de negócio que vai validar o processo, no qual irá ocorrer o escopo de como seguirá as estratégias para obtenção do resultado imposto.

A ISO 14.001 conta com a liderança da organização para que a mesma de forma proativa consiga ter um olhar mais preocupado com os riscos ambientais que seus compostos possam causar ao meio ambiente.

Apesar dessa certificação ter grande influência na atualidade quando se trata da credibilidade das empresas a nível global, não é algo pensado a curto prazo, a norma vem a fim de tratar as áreas da organização onde pode-se ter um melhor uso de recursos sendo eles primários ou de reciclagem, gerando uma fonte de economia dentro da organização, além de ter como princípio o bem estar ambiental, amenizando questões como o aquecimento global, escassez de matéria-prima e afins.

A longo prazo, além de agregar a imagem da empresa, e mostrar resultados expressivos quanto a economia de recursos, mundialmente falando o mundo vem exigindo de diversas formas ações mais responsáveis das organizações, quando se diz respeito ao meio ambiente e qualidade de vida global.

O sistema de Gestão Ambiental tem como aliado a Norma de ISO 14.001 que fundamenta e estrutura o mesmo. A nível global o SGA e a Norma ISO 14.001, estão lado a lado quando falamos em relações internacionais entre organizações, laços comerciais tem se estreitado condicionando a presença de ambos. A preocupação quanto à sustentabilidade tem sido cada vez maior nas grandes organizações.

Dentro dos elementos da norma ISO 14.001 e a implantação do SGA, tem que ser dito que existe uma variação de acordo com o porte da empresa, sua influência no mercado, tipo de produto e correlatas, como processos, pessoas e serviços que

influenciam diretamente na execução das sanções da norma. Define-se por meio de ações relacionadas à organização, direta ou indiretamente a prática do uso de obtenção de objetivos e metas, tendo como meio para o sucesso o uso de uma série de documentos como organogramas, dashboards, planos de emergência, contenção de riscos e ampliação de objetivos conforme a evolutiva da organização.

A J Macêdo não possui a certificação ambiental citada, porém cumpre, documenta, implementa e mantém o controle da gestão ambiental conforme as exigências dos órgãos ambientais, como, CETESB, IBAMA, DAEE, etc. Também cumprem todas as leis ambientais nas quais a empresa se enquadra obrigatoriamente (J. MACÊDO - SAC, 2022).

Entre os controles a empresa faz a gestão de todo resíduo, existem procedimentos para acondicionamento, transporte interno, armazenamento e disposição dos mesmos resíduos, controlando o fluxo desde a geração até a sua destinação final. Destinam-se cerca de 90% do resíduo produzido para a reciclagem.

É feito o controle das emissões atmosféricas com critérios, diretrizes e as devidas orientações necessárias para monitoramento de todas as fontes que emitem resíduos gasosos, fazendo os controles necessários e as análises para verificação da qualidade do material lançado à atmosfera.

Também realiza-se a fiscalização da emissão excessiva de Monóxido de Carbono (CO), Dióxido de Carbono (CO₂), Ozônio (O₃) e Óxido de Nitrogênio (NO_x), oriunda dos veículos automotores a óleo diesel antes destes entrarem na fábrica.

A empresa trata seu efluente seguindo os parâmetros para a liberação dos mesmos, no rio, realizando análises diárias, semanais, mensais e semestrais, que são necessárias e obrigatórias de acordo com as diretrizes da empresa.

Frequentemente é aplicado treinamento com temas ambientais para fábrica, além de ter uma semana especificamente voltada para o tema meio ambiente, abordando o assunto e suas correlações, como às suas implicações em meio a todos os funcionários.

Dentro da empresa a área que trata e conduz todos os assuntos pertinentes ao meio ambiente, mantendo em dia os controles (que foram citados acima e outros mais), as licenças, documentos e exigências. É exercida por um gestor ambiental e seus demais stakeholders. Comunicando-se frequentemente com os órgãos ambientais e fazendo que se cumpra todas as leis ambientais impostas à empresa (J. MACÊDO - SAC, 2022).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

No período da sociedade ocidental, encontrava-se muitos trabalhadores que tiveram que se especializar ou até mesmo perderam o emprego por causa da nova tecnologia que exigem dos trabalhadores mais qualificação nas profissões, e os que não teriam qualificações suficiente para trabalhar em uma empresa é substituído por máquinas, onde eles podem ficar desempregados ou podem perder a valorização no mercado.

Na atualidade com o processo da tecnologia avançando, tem facilitado para muitas empresas, pois os serviços podem ser feitos com mais qualidade e em muito pouco tempo de produção. Nos tempos atuais, os trabalhadores têm mais facilidade de exercer sua profissão utilizando meios tecnológicos, porém o número de serviços vem crescendo fazendo que os trabalhadores tenham o dever de viver apenas o trabalho.

Há alguns anos, trabalhadores de serviços pesados se arriscaram muito a colocar sua vida em jogo, mas hoje com a tecnologia isso mudou, devido o trabalho que o homem fazia ser substituído por máquinas.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O sistema político-econômico, efetua uma orientação a organização de uma sociedade e seu espaço, estabelecendo as relações entre os indivíduos de produção. Os dois sistemas encontrados são o Capitalismo e o socialismo.

No Capitalismo que teve um surgimento durante a Revolução industrial. As características desse regime econômico são de economia de mercado em que o próprio determina a trajetória da circulação dos preços, da produção. Monopólio é uma empresa que domina a oferta de um determinado segmento.

Trazendo para a atualidade e nos últimos tempos, visualizamos alguns impactos econômicos e sociais causados por desastres naturais, ou pelas doenças infecciosas que levaram uma grande parte da população a óbito.

Na pandemia em que nos encontramos no momento, revelou a fragilidade da sociedade e de seus sistemas econômicos e social em fazer frente a eventos complexos e grande escala, os quais podem ocorrer com mais frequência conforme sinalizam os relatórios do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e do IPCC (The Intergovernmental Panel on Climate Change). Apesar dos alertas do IPCC e dos cientistas pesquisadores, quanto à ocorrência de eventos climáticos extremos e aos efeitos da degradação da qualidade ambiental, parece que a sociedade e o sistema econômico e social simples se mostram alheios e indiferentes.

A cada novo evento climático ou “desastre ambiental”, a sociedade mais vulnerável tem amargado perdas incomensuráveis, com a perda de milhares de vidas e bilhões de dólares em perdas materiais.

Nos surtos e doenças infecciosas transferidas de animais para humanos, por exemplo, revelam outra interface da relação sociedade/meio ambiente/economia, os quais têm chamado a atenção internacional nos últimos tempos. No período recente a sociedade já vivenciou surtos de Ebola, gripe aviária, gripe suína (H1N1), Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), Síndrome Respiratória Aguda Súbita (SARS), vírus do Nilo Ocidental, Zika Vírus, entre outras. Contudo, nenhum destes surtos de doenças infecciosas alcançou a magnitude dos impactos sociais e econômicos da epidemia (pandemia) do novo coronavírus, o COVID-19.

Pode ser que os surtos infecciosos anteriores tenham sido apenas em ensaio para o que estava por vir. Mas parece que a sociedade não aprendeu muita coisa, porque até o momento a pandemia da Covid-19 tem revelado que a sociedade e o sistema econômico e social não estão preparados para enfrentar qualquer tipo de evento complexo e com tamanha magnitude.

Neste momento, a pandemia de COVID-19 mostra seus efeitos pelo mundo, com milhões de casos confirmados, milhares de mortes, milhões de pessoas desempregadas e sem renda, sistemas econômicos e sociais ameaçados, resultando em trilhões de dólares em perdas econômicas. Este cenário proporcionará uma das maiores crises sociais e econômicas da história do capitalismo e da sociedade moderna. O FMI (Fundo Monetário Internacional) sinaliza que esta crise deve superar o período da crise de 1929 e de longe a de 2007/08. A sociedade como a conhecemos está ameaçada.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

No mundo das ciências sociais, encontramos um campo muito importante conhecido por sociologia do trabalho. Ele compreende essa atividade como sendo uma atividade exclusivamente humana, uma vez que é algo dotado de consciência, com propósitos explícitos que visam atingir determinados resultados, quer sejam de sobrevivência, quer sejam de ordem psíquica ou cultural.

Assim, o trabalho é uma atividade humana e integra o quadro que constitui o fazedor. O trabalho reflexivo necessariamente o coloca em uma perspectiva social. É no leque de atividades realizadas pelas comunidades humanas que temos valor como elementos que modificam as condições de vida, sejam materiais ou espirituais ("espírito" é entendido aqui como moral, ético ou transcendente) . Desta forma, devemos pensar que em um determinado grupo social encontramos indivíduos que gastam tempo e energia para realizar determinada atividade, e em todos os seres que compõem este grupo temos, por todos os esforços, diversos produtos, sejam materiais ou imateriais. , as necessidades da comunidade relevante podem ser atendidas.

Em outras palavras, se todos os tipos de alimentos, roupas, moradias, cerimônias religiosas, metalurgia etc. possível considerar o trabalho individual quando consideramos que esse comportamento se enquadra no âmbito das atividades individuais necessárias à vida em comunidade. O trabalho individual adquire significado em um conjunto de atividades individuais expressas coletivamente. Assim, múltiplas ações em uma determinada sociedade existem apenas na forma de interdependência, neste sentido, trabalho individual e coletivo, por assim dizer. Devemos entender que o homem não está sozinho, não é uma ilha, mas sim um homem gregário, e sua individualidade só é considerada porque pertence a um grupo.

Em outras palavras, se todos os tipos de alimentos, roupas, moradias, cerimônias religiosas, metalurgia etc. do trabalho individual só é possível quando se considera que esse comportamento se enquadra no âmbito das atividades individuais necessárias à vida em comunidade. O trabalho individual adquire significado em um conjunto de atividades individuais expressas coletivamente. Assim, múltiplas ações em uma determinada sociedade existem apenas na forma de interdependência, neste sentido, trabalho individual e coletivo, por assim dizer. Devemos entender que o homem não

está sozinho, não é uma ilha, mas sim um homem gregário, e sua individualidade só é considerada porque pertence a um grupo.

O desenvolvimento da linguagem, tanto oral quanto escrita, é o elemento original para compartilhar experiências, informações e fórmulas concebidas por um ou outro que podem ser absorvidas, assimiladas e re-disseminadas nas estruturas sociais. , esta técnica humana, cuja ferramenta é o homem todo, seu corpo (braços, pernas, mente...) aplicado à natureza, descobrindo as possibilidades de satisfazer suas necessidades e realizando-as de forma estruturada. Estrutural pode ser uma “impressão” que se pensa ser produzida pelo trabalho humano nessa estrutura social, e pode indicar a visão de mundo de cada sociedade, no sentido de que o mundo não se limita à natureza, mas também permite a vida social e a sociedade vida, divisão do trabalho dentro da comunidade. A forma social refere-se ao conteúdo preciso que têm sua matéria-prima na divisão coletiva do trabalho.

O desenvolvimento da linguagem, tanto oral quanto escrita, é o elemento originário de experiências, informações e expressões compartilhadas, pensadas por um ou outro, que podem ser absorvidas, assimiladas e discutidas nas estruturas sociais. Esta técnica humana, cuja ferramenta é o homem todo, seu corpo (braços, pernas, mente etc.) aplicado à natureza, descobrindo as possibilidades de satisfazer suas necessidades e realizando-as de forma estruturada. Estrutural pode ser uma “impressão” que se pensa ser produzida pelo trabalho humano nessa estrutura social, podendo indicar a visão de mundo de cada sociedade, no sentido de que o mundo não se limita à natureza, mas também permite a vida social e a sociedade vida, divisão do trabalho dentro da comunidade. A forma social refere-se ao conteúdo preciso de ter suas matérias-primas na divisão coletiva do trabalho.

É a partir dessa expressão coletiva em torno do trabalho que o ser humano é capaz de produzir produtos materiais e culturais que mudam sua condição, desde a domesticação de plantas e animais até a criação dos sofisticados meios de comunicação de alta tecnologia no mundo atual. O trabalho coletivo produz paisagens humanizadas que marcam registros históricos de modelos ultrapassados de organização social natural. Daí a importância do trabalho de pesquisa na sociedade humana. Devemos também levar em conta que a otimização qualitativa e quantitativa do comportamento masculino decorre da valorização do trabalho (emprego) como possibilidade de uma vida melhor.

Por essas e outras razões, o trabalho tem se destacado nas reflexões dos pioneiros da pesquisa sociológica desde o início da sociologia no século XIX. É entre esses pensadores que encontramos as primeiras discussões sobre o trabalho individual e coletivo e sua apropriação na sociedade. O trabalho individual só pode ser considerado dentro de uma determinada sociedade, de um determinado tempo histórico e de muitas outras atividades pessoais dentro da lógica da divisão do trabalho. Se pensarmos em termos matemáticos, na lógica dos conjuntos, o trabalho do indivíduo está contido no trabalho do coletivo e, assim, o conjunto de trabalho coletivo não está separado do individual. Uma obra individual é uma obra coletiva porque só vale como conhecimento, produto e outras obras de produto e valor de uso socialmente definidas nas necessidades históricas de cada sociedade.

De acordo com um dos “pais” da Sociologia, Karl Marx, “ (...) o trabalho revela o modo como o homem lida com a natureza, o processo de produção pelo qual ele sustenta a sua vida e, assim, põe a nu o modo de formação de suas relações sociais e das ideias que fluem destas”.

Este trabalho ocupa um lugar central no que é conhecido como atividade humana intrínseca. Assim, a relação homem-natureza é mediada por obras que humanizam a natureza e a dotam de suas “características”. Como o próprio autor coloca: "Subordinando-o aos seus próprios fins, o homem, nesse sentido, humaniza a natureza". Para outra corrente sociológica, o trabalho corresponde a um processo de racionalização em que as pessoas demonstram solidariedade e entendem a importância da divisão do trabalho como o meio mais eficaz de sustentação da vida e da prosperidade humana. A solidariedade é, portanto, um elemento essencial da existência da vida coletiva e, nesse sentido, o trabalho tem uma função estruturada. Portanto, a divisão do trabalho é um vínculo necessário e um sinal de ordem social para a longevidade da vida social. O trabalho é positivo quanto ao conceito de pertencimento a um determinado coletivo.

Ao mesmo tempo, essa razão se desenvolve do lado da produção, e pode ser usada para fortalecer os laços de solidariedade em um nível mais complexo, dando organicidade à sociedade que dela se desenvolve. Dessa forma, o poder coercitivo dessa sociedade sobre os indivíduos advém da compreensão da importância da vida coletiva e da aceitação das regras sociais. Esta é a visão de Émile Durkheim.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Quando falamos no cuidado com o meio ambiente pensamos diretamente no consumo de água, prevenir a poluição do ar e de nosso solo, sabemos que nosso dever é manter o meio ambiente o mais preservado possível para nós e as novas gerações.

O consumo excessivo de água nos leva a pensar se a água potável do planeta irá acabar algum dia, sabendo que quando falamos de água, estamos tratando da substância mais abundante dentro e fora do nosso corpo. O surgimento e a manutenção da vida no nosso planeta estão associados a ela. Só há vida onde existe água!

A água tem um ciclo natural de existência e nós temos o dever de não interferir, por que com nossa interferência a um grande risco de acabarmos com ela, por mais que nosso planeta é quase todo de água sendo 0,027% potável, essa água não está devidamente dividida pelo mundo ainda há pessoas que têm escassez de água potável, pensando nisso a modos de você poupar água e conscientizar as pessoas a fazer o mesmo evitando o desperdício de água e também o consumo exagerado, não jogue lixo em rios ou córregos isso faz com que a poluição atrapalha ainda mais o sistema de reuso da água.

A poluição não só afeta a água que consumimos, mas também o ar que respiramos, a ONU (Organização das Nações Unidas) fez uma pesquisa dizendo que, de cada dez pessoas nove respiram ar poluído e como consequência, a poluição atmosférica é responsável pela morte de sete milhões de pessoas ao ano em todo o mundo (HIROTA, 2014).

Atualmente, as principais fontes de poluição do ar incluem o uso ineficiente da energia por parte da indústria, setores do agronegócio, transportes, usinas termoeletricas à base de carvão e o uso doméstico, mas há um trabalho sendo feito para que esses setores comecem a melhorar de maneira sustentável seus trabalhos.

Consequentemente com essa poluição nossa saúde é prejudicada e muitas crianças têm problemas respiratórios logo e não só isso, foi descoberto que os poluentes no ar podem causar certos tipos de câncer, mas vale ressaltar que no Brasil a poluição vem diminuindo a taxa de poluição com o passar dos anos. Um dos fatores que contribuíram para essa redução foi a queda na taxa de desmatamento na Amazônia trazendo uma melhoria no nosso ar e também no nosso solo. Com isso a Amazônia dita como o pulmão do mundo começa a ser mais preservada e assim causando um impacto positivo para o meio ambiente no nosso planeta.

Continuando o assunto sobre o desmatamento e poluição, além de afetar o nosso solo e o contaminá-lo de certo modo que gera os mais diversos problemas ambientais e podem atingir os rios, mananciais e lençóis freáticos.

Um grande problema é a enorme quantidade de lixo que geramos, aliada à falta de tratamento adequado, portanto você pode colaborar para minimizar essa contaminação, reduzindo o lixo que produz, por exemplo: reflita sobre seus hábitos de consumo e pense bem antes de descartar.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Assista ao vídeo da equipe deste Projeto Integrado na prática clicando no link: <<https://youtu.be/6IRsIStx02c>>. Para saber mais informações e o conteúdo do vídeo sobre como cuidar melhor do meio ambiente à sua volta, clique neste outro link: <https://docs.google.com/document/d/1qUDhBWK0N9I16qlO5RnePoSjqelOv6QumM1_WM0M26I/edit?usp=sharing>.

4. CONCLUSÃO

Diante da análise dos assuntos abordados neste Projeto Integrado, observamos a grande importância de empresas, como a J. Macêdo, possuírem esse compromisso com a gestão ambiental, pensando em amenizar os impactos ambientais causados pela produção de seus produtos e/ou serviços.

Um sistema de gestão ambiental se compreende em diretrizes administrativas de uma organização com o intuito de alcançar efeitos positivos sobre o meio ambiente e a sociedade como um todo (BARBIERI, 2016). O comprometimento da empresa J. Macêdo S/A com as comunidades onde atua são baseados em valores e em relações socioambientais de valor, apesar de não possuir a certificação da norma ISO 14.001, na qual pode ser um diferencial e muitas vezes é um requisito obrigatório para o fechamento de novas relações comerciais.

Portanto, a realização deste trabalho foi essencial para expandirmos nossos conhecimentos sobre as matérias Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial e as Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea na prática, proporcionando experiência de aprendizados significativos além das aulas.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. CARLOS. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4ª edição, São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/GEST%C3%83O_AMBIENTAL_EMPRESARIAL/GEJnDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0>. Acesso em: 2 abr. 2022.

FREITAS, Eduardo de. **Sistemas Político-Econômico**; Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sistemas-politicoeconomico.htm>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

HIROTA, Marcia. **Como é o ar que você respira?**; Instituto Humanitas Unisinos, 2014. Disponível em: <<https://ihu.unisinos.br/78-noticias/534045-como-e-o-ar-que-voce-respira>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

J. MACÊDO. **Valores e Sustentabilidade Ética**. 2021. Disponível em: <<https://www.jmacedo.com.br/valores-e-sustentabilidade-etica/>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

J. MACÊDO. **Quem somos**. 2021. Disponível em: <<https://www.jmacedo.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

J. MACÊDO. **Relatório da Administração**: Demonstrações financeiras, p. 16. Fortaleza, 31 dez. 2016. Disponível em: <<https://www.jmacedo.com.br/wp-content/uploads/2019/03/DFA-2016-JMSA-atualizado.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

J. MACÊDO. **Relatório da Administração**: Demonstrações contábeis individuais e consolidadas e relatório do auditor independente, p. 29. Fortaleza, 31 dez. 2021. Disponível em: <<https://www.jmacedo.com.br/wp-content/uploads/2022/03/site-jmacedo-demonstracaoe-s-financieiras-2021.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2022

J. MACÊDO. **Relatório da Administração**: Informações trimestrais e relatório sobre a revisão de informações trimestrais, p. 38. Fortaleza, 30 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.jmacedo.com.br/wp-content/uploads/2021/08/JMSA-2T21-1TR.pdf>>.

Acesso em: 31 mar. 2022.

J. MACÊDO. **Nossa história**. 2019. Disponível em: <<https://www.jmacedo.com.br/nossa-historia/>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

J. MACÊDO - Serviço de Atendimento ao Consumidor. **Informações sobre Gestão Ambiental**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <natalie.silva@sou.unifeob.edu.br>. em: 30 mar. 2022.

MOUTINHO, Wilson Teixeira. **Sociologia do trabalho**; Cola da Web. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/sociologia/sociologia-do-trabalho>>. Acesso em: 26 mar. 2022.

O POVO. Relembre a história de J. Macêdo, empresário pioneiro na indústria do trigo no Ceará. **Portal de Notícias**, Economia, 06 dez. 2018. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2018/12/relembre-a-historia-de-j-macedo-pioneiro-na-industria-do-trigo-no-ce.html>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

O POVO. José Macêdo e a inspiração para quem lê. **Portal de Notícias**, Coluna, 07 dez. 2018. Disponível em: <<https://blogs.opovo.com.br/jocelioleal/2018/12/07/jose-macedo-e-a-inspiracao-para-quem-le/>>. Acesso em: 06 abr. 2022.

PESSOA, Flávia Moreira Guimarães. **Relações de trabalho na sociedade contemporânea**. São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://direitodotrabalhonaweb.blogspot.com/>>. Acesso em: 26 mar. 2022.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **As relações de trabalho e a sociedade**; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-trabalho-futuro.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **22 de março – Dia Mundial da Água**; Brasil Escola.

Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-da-agua.htm>.

Acesso em: 30 abr. 2022.

SCOTTÁ, Guilherme. MOUGEOLLE, Léa. **Sociologia do trabalho**; Portal Sociologia.

2012. Disponível em: <http://www.sociologia.com.br/sociologia-do-trabalho>.

Acesso em: 25 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Notícias**; 22 de março – Dia Mundial da

Água. Disponível em: <https://eec.ufg.br/n/95581-22-de-marco-dia-mundial-da-agua>.

Acesso em: 29 mar. 2022.

WELTERS, Angela. GARCIA, Junior. **Pandemia, Meio Ambiente e a Sociedade**.

Disponível em:

<http://www.nesde.ufpr.br/portal/2020/04/27/pandemia-meio-ambiente-e-a-sociedade/>.

Acesso em: 26 mar. 2022.

ANEXOS

Imagem 1 - José Dias de Macêdo.



Fonte: O POVO, 2018.

Imagem 2 - Logo da empresa J. Macêdo S/A.



Fonte: J. MACÊDO, 2019.